

CRÉDITOS ESPIRITUAIS

Não deixes que o dia se ponha sem praticares, pelo menos, uma boa ação, melhorando os próprios créditos no caminho espiritual.

Vejamos algumas receitas e sugestões ao alcance de todos:

doar um prato de alimento a quem sofre em penúria;

entregar uma peça de roupa aos que gemem no frio;

improvisar o conforto de uma criança menos feliz;

promover ainda que migalha de assistência, a benefício dessa ou daquela mãe desditosa;

oferecer um livro nobilitante;

escrever uma página de esperança e alegria aos amigos ausentes;

conter a irritação;

evitar a palavra inconveniente;

escutar, com paciência e bondade, a conversação inoportuna, no equilíbrio de quem ouve, sem elogiar a invigilância e sem condenar a inabilidade dos que falam, tocados de boa intenção;

prestar serviço desinteressado aos enfermos;

assegurar dois minutos de prosa consoladora aos doentes;

cultivar o espírito de sacrifício, em favor dos outros, seja em casa ou na rua;

plantar uma árvore proveitosa;

acrescentar a alegria dos que fazem o bem;

auxiliar, de algum modo, aos que procuram auxiliar;

encaminhar parcelas de recursos amoedados, conquanto ligeiras, a irmãos em necessidade;

articular algumas frases calmantes em hora de crise;

usar a palavra na construção do melhor a fazer;

remover espontaneamente um perigo na via pública.

Na base de uma boa ação por dia, terás o crédito de trezentos e sessenta e cin-

co boas ações por ano; se aumentares a contagem em tempo breve, sòmente a Contadoria Divina conseguirá relacionar a extensão de teus bens imperecíveis e o valor de teus investimentos no erário da Vida Eterna.

ALBINO TEIXEIRA

O ESSENCIAL

O essencial não será tanto o que reténs.

É o que dás de ti mesmo e a maneira como dás.

Não é tanto o que recibes.

É o que distribuis e como distribuis.

Não é tanto o que colhes.

É o que semeias e para que semeias.